



REQUERIMENTO Nº 064 , DE 2015

Nos termos do art. 58, § 2º, II, da Constituição Federal, e do art. 93, inciso II, do Regimento Interno do Senado Federal, requiro a realização de audiência pública a fim de discutir o aprimoramento do papel brasileiro nas relações com a Bolívia no que tange a: (i) brasileiros residentes na fronteira e (ii) segurança na região de fronteira.

Para tanto, convidamos:

- O Presidente da Assembleia Legislativa do Mato Grosso;
- O Subsecretário-Geral da América do Sul, Central e do Caribe – Representante do Ministério de Relações Exteriores;
- O Diretor-Geral do Departamento de Polícia Federal – Representante do Ministério da Justiça;
- O Chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas – Representante do Ministério da Defesa;
- O Coordenador do Grupo Especial de Fronteira (GEFRON) do Estado do Mato Grosso;



JUSTIFICAÇÃO

O Estado Plurinacional da Bolívia é uma república presidencialista democrática, dividida em nove departamentos. Geograficamente, possui duas regiões distintas, o altiplano a oeste e as planícies do leste, cuja parte norte pertence à bacia Amazônica e a parte sul à Bacia do Rio da Prata, da qual faz parte o Chaco boliviano (Pantanal). É um país em desenvolvimento, com um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) médio e uma taxa de pobreza que atinge cerca de 60% da população. Dentre suas principais atividades econômicas, destacam-se a agricultura, silvicultura, pesca, mineração, e bens de produção como tecidos, vestimentas, metais refinados e petróleo refinado. A Bolívia é muito rica em minerais, especialmente em estanho.

Hoje, apesar da ampliação paulatina do comércio exterior com a Bolívia nossa balança comercial apresenta déficit, principalmente quanto à compra do gás natural. Não por acaso o Brasil adquiriu 31% das vendas externas de gás produzido em 2012, segundo o Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio exterior.

Embora o viés econômico seja importante para as relações bilaterais, é preciso aprofundar a discussão acerca dos demais aspectos que regem o desenvolvimento mútuo de nossas sociedades.

Os cidadãos brasileiros que decidiram fixar residência na região da fronteira, assim como todos os demais cidadãos brasileiros, necessitam do amparo estatal no que tange aos seus direitos à educação, saúde, assistência social e sobretudo segurança para desenvolverem suas atividades e continuarem a contribuir para o crescimento do país.

A fronteira entre o Brasil e a Bolívia, segundo o IBGE, se caracteriza por um perfil com baixos padrões de desenvolvimento, marcada pela dificuldade de acesso aos bens e serviços públicos, baixa densidade demográfica e baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), precárias condições de cidadania e estagnação econômica. É com base nessa realidade que a região de fronteira tem sido utilizada para que traficantes da Bolívia e de outros países sul-



SENADO FEDERAL
Gab. Senador WELLINGTON FAGUNDES

americanos transitem drogas e armas para o mercado brasileiro, europeu e norte-americano.

No esforço de contribuir com este escopo é que submeto o presente requerimento à Comissão de Relações Exteriores e espero o apoio de meus pares.

Sala da Comissão,

Senador WELLINGTON FAGUNDES